



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## SERVIÇO DE ATENDIMENTO AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL DO HUCF: ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS DE VÍTIMAS ATENDIDAS ENTRE 2007 E 2017.

**Autores:** THERESA RAQUEL BETHONICO CORREA MARTINEZ, IGOR JOSE ALVES SANTANA

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL DO HUCF: ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS DE VÍTIMAS ATENDIDAS ENTRE 2007 E 2017.

A violência, compreendida enquanto um fenômeno social, não está restrita a uma classe social específica, faixa etária, etnia, escolaridade nem a qualquer outra variável que a torne exclusiva de um determinado tempo e espaço. Trata-se, portanto de um fenômeno multicausal, cuja complexidade não deve-se ater a generalizações, e por isso demandam análises quantitativas e qualitativas e suas interfaces, correlacionando-as com a realidade estudada, a fim de se conhecê-la. Ao sofrer uma violência, sobretudo sexual, a vítima deve buscar um serviço de saúde que seja referência para a assistência nesses casos. A normatização desses serviços é estabelecida pela Norma Técnica do Ministério da Saúde *Prevenção e Tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes* (2014). Encontrase em funcionamento, no Hospital Universitário Clemente de Faria – HUCF, desde 2003 um serviço de assistência as vítimas de violência física e sexual, cujo atendimento dar-se-á 24 horas por dia, 7 dias por semana. Tal serviço é composto de equipe multidisciplinar formada por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e socióloga, além de servidores técnico-administrativos importantes no acolhimento dessas vítimas. **Objetivos:** apresentação do fluxo do serviço de assistência as vítimas de violência do HUCF, bem como seus encaminhamentos e descrição do perfil das vítimas atendidas entre os anos de 2007 e 2017. **Metodologia:** revisão das normas técnicas e do Protocolo Institucional do HUCF em relação ao serviço de assistência e análise quali-quantitativa do perfil das vítimas atendidas. **Resultado:** levando-se em conta as variáveis em relação às vítimas como idade, sexo, ocupação, procedência, tipo de violência, relação da vítima com o agressor, local da agressão, indicação/tempo de uso de antiretrovirais e número de abortamento legal foi possível identificar o perfil dos casos de violência atendidos em nosso serviço. **Conclusão:** os dados nos orientam que a maioria de nossas vítimas (75%) estão na faixa de idade entre 0 e 18 anos, ou sejam eram crianças e adolescentes; sexo feminino, agressores predominantemente do sexo masculino (mais de 95%), local da agressão com maior incidência é a residência (vítima/agressor); vínculo com a pessoa agredida são em sua maioria pessoas conhecidas, com relação de confiança; indicação/tempo de uso de antiretrovirais com incidência menor de 72h conforme Protocolo do MS; entre outros que serão apresentados durante o evento.